10 de abril de 2017

Análise XP

Reunião Matinal

Abertura

Questões geopolíticas pioram o humor de investidores, em particular as tensões na Coreia do Norte, e as eleições na França. No Brasil, semana decisiva com reunião do Copom e possível envio do texto final da Reforma da Previdência. Boletim Focus do Banco Central trouxe IPCA e Selic em queda.

Fechamento

Ibovespa teve 1º avanço em 3 dias, fechando sessão com alta de 0,6%, a 64.593,11 pontos, com Itaú Unibanco e Petrobras liderando contribuições positivas em pontos, em dia de pregão volátil. Apesar da alta na sexta-feira, índice teve recuo semanal de 0,6%, 4ª semana de queda em 5.

Painel Corporativo

Gerdau: Operações Zelotes

BRF: Reativação de fábrica em Mineiros

CSN: Tarifas de energia

JBS: Carne Fraca

Oi: Injeção de Capital?

PDG Realty: Plano de Reestruturação

Agenda do Dia

Hora	Local	Indicador	Data	Exp.	Ant.
segunda-feira, 10 de abril de 2017					
11:00	EUA	Alteração no Índice das Condições do Mercado de Trab	Mar	--	1.3

Fontes dos textos: AE, Bloomberg, InfoMoney e Reuters.

Índice

Resumo

Cotações

Macroeconomia

Painel Corporativo

Proventos

Carteiras Recomendadas

Disclaimer

Celson Plácido
Analista, CNPI

Cotações

Mercado de Ações

Bolsa	Origem	Pontos	Semana Δ%	Mês Δ%	P/L
Ibovespa	Brasil	64,593	-0.6	-0.6	12.0x
Dow Jones	EUA	20,656	-0.0	-0.0	17.2x
S&P 500	EUA	2,356	-0.3	-0.3	18.3x
MEXBOL	México	49,337	1.6	1.6	18.5x
FTSE 100	Reino Unido	7,349	0.4	0.4	14.9x
CAC 40	França	5,135	0.2	0.2	15.1x
DAX	Alemanha	12,225	-0.7	-0.7	13.8x
IBEX	Espanha	10,529	0.6	0.6	15.0x
NIKKEI 225	Japão	18,665	-1.3	-1.3	16.3x
SHASHR	Shangai	24,267	0.6	0.6	12.1x
HANG SENG	Hong Kong	3,442	2.0	2.0	14.0x

Mercado de Commodities

Commodity	Cotação	Dia Δ%	Semana Δ%	Mês Δ%	Ano Δ%
Soja	942	0.1	-0.4	-0.4	-7.8
Milho	360	-0.3	-1.3	-1.3	1.1
Trigo	424	0.2	-0.6	-0.6	1.5
Açucar	17	1.9	0.1	0.1	-12.7
Algodão	73	-1.4	-5.0	-5.0	3.6
Café	140	1.7	0.5	0.5	1.7
Petróleo (WT	52	1.0	3.2	3.2	-6.9
RBOB Gasoli	174	0.7	2.2	2.2	-6.9
Ouro	1,257	0.3	0.4	0.4	8.0
Prata	163	0.8	3.3	3.3	-6.4
Cobre	174	0.7	2.2	2.2	-6.9

Mercado de Ações - Índices

Índice	Pontos	Dia Δ%	Semana Δ%	Mês Δ%	Ano Δ%
IBX	26,659	0.6	-0.5	-0.5	7.5
SMLL	1,285	0.4	-0.5	-0.5	15.5
IMOB	698	0.1	-0.3	-0.3	20.9
ICON	2,959	0.7	0.3	0.3	4.8
INDX	12,559	0.5	-1.0	-1.0	-0.0

Mercado de Câmbio

Divisa	Ratio	Dia Δ%	Semana Δ%	Mês Δ%	Ano Δ%
Dólar/Real	3.15	0.1	0.8	0.8	-3.3
Euro/Real	3.34	-0.3	0.3	0.3	-2.2
Euro/Dolar	1.06	-0.4	-0.5	-0.5	1.1
Dólar/Yuan	6.90	0.0	0.3	0.3	-0.7
Dólar/Yen	111.12	0.3	-0.2	-0.2	-4.9

Macroeconomia

Brasil – Em semana de Copom, IPCA e Selic em queda importante no Focus.

Relator promete pacto para manter texto da Previdência sem alteração – O relator da reforma da Previdência, Arthur Maia, afirmou ao Broadcast que a base aliada do governo fará um pacto para que o texto não sofra novas alterações depois de aprovado na comissão especial. A principal pendência do texto atual é a nova regra de transição. A alternativa ainda está sendo estudada, mas o ministro-chefe da Casa Civil, Eliseu Padilha, declarou nesta semana que é "inegociável" a duração máxima da transição de 20 anos.

Copom e reforma da Previdência concentram atenções no Brasil - Esta semana encurtada pela Sexta-Feira Santa tem como destaque a decisão de política monetária do Comitê de Política Monetária (Copom), na quarta-feira. O Banco Central deve acelerar o ritmo de redução da Selic de 0,75 ponto porcentual para 1,0 ponto, conforme avaliação majoritária das instituições consultadas pelo Projeções Broadcast. No mesmo dia, será divulgada a pesquisa mensal do comércio referente a fevereiro. Na quinta-feira, é a vez da pesquisa mensal de serviços do mesmo mês. No campo político, as atenções estão voltadas para o debate em torno da reforma da Previdência. O texto da proposta deve ser apresentado na Comissão Especial da Câmara na semana que vem.

Focus: IPCA e Selic em queda.

Expectativas de Mercado								
Mediana - agregado	2017				2018			
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comportamento semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comportamento semanal*
IPCA (%)	4,19	4,10	4,09	▼ (5)	4,50	4,50	4,46	▼ (1)
IGP-DI (%)	4,51	4,29	3,57	▼ (12)	4,70	4,61	4,55	▼ (1)
IGP-M (%)	4,62	4,36	3,99	▼ (5)	4,60	4,60	4,50	▼ (1)
IPC-Fipe (%)	4,46	3,75	3,84	▲ (1)	4,50	4,50	4,50	= (11)
Taxa de câmbio - fim de período (R$/US$)	3,30	3,25	3,23	▼ (4)	3,40	3,40	3,37	▼ (1)
Taxa de câmbio - média do período (R$/US$)	3,18	3,18	3,18	= (6)	3,38	3,35	3,34	▼ (2)
Meta Taxa Selic - fim de período (%a.a.)	9,00	8,75	8,50	▼ (2)	8,75	8,50	8,50	= (3)
Meta Taxa Selic - média do período (%a.a.)	10,63	10,38	10,31	▼ (2)	9,00	8,75	8,63	▼ (1)
Dívida Líquida do Setor Público (% do PIB)	51,55	51,70	51,50	▼ (1)	55,00	55,00	55,00	= (10)
PIB (% do crescimento)	0,48	0,47	0,41	▼ (1)	2,40	2,50	2,50	= (3)
Produção Industrial (% do crescimento)	1,22	1,20	1,20	= (1)	2,06	2,06	2,19	▲ (1)
Conta Corrente¹ (US$ Bilhões)	-26,50	-26,00	-26,00	= (2)	-36,00	-36,50	-36,25	▲ (1)
Balança Comercial (US$ Bilhões)	48,70	50,07	50,90	▲ (3)	40,00	41,90	42,49	▲ (3)
Invest. Direto no País¹ (US$ Bilhões)	72,00	75,00	75,00	= (1)	72,00	74,50	74,00	▼ (1)
Preços Administrados (%)	5,50	5,50	5,50	= (5)	4,70	4,60	4,60	= (1)

* comportamento dos indicadores desde o último Relatório de Mercado; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento

(▲ aumento, ▼ diminuição ou = estabilidade)

Mercados Internacionais – Mercados atentos a questões geopolíticas.

Europa e futuros de NY cautelosos com tensão geopolítica – Mercados ainda digerem as notícias sobre o ataque dos EUA a uma base aérea na Síria. A expectativa agora é por alguma reação norte-americana ao ataque a uma base militar da coalização liderada pelo país no sul da Síria, no sábado, por cerca de 30 militantes do Estado Islâmico. Além disso, durante o fim de semana, os EUA anunciaram que um porta-aviões está seguindo para a Península Coreana na esteira dos recentes testes com mísseis da Coreia do Norte. As bolsas na Europa recuam, enquanto os futuros de NY rondam a estabilidade.

Bullard volta a pregar manutenção de juros baixos - O presidente do Fed St. Louis, Jame Bullard, defendeu a manutenção das taxas de juros do país nos níveis atuais. No entanto, ele admitiu que há uma possibilidade de que os juros precisem subir mais do que ele espera agora. Bullard repetiu em seu discurso que, em vez de aumentar os juros, ele gostaria de ver o Fed adotando ações que reduzam o tamanho de seu balancete de US$ 4,5 trilhões, que cresceu rapidamente devido a políticas de estímulo instauradas para colocar a economia nos eixos durante e após a crise financeira.

Bolsas asiáticas mistas - As bolsas asiáticas iniciaram a semana sem direção única, as chinesas recuaram pressionadas pela notícia de que o líder do órgão regulador de seguros do país está sendo investigado e a de Tóquio favorecida pelo enfraquecimento do iene. O Xangai Composto recuou 0,52%, enquanto o Shenzhen Composto teve queda de 0,98%. Em Hong Kong, o Hang Seng ficou com baixa de 0,02%. Já em Tóquio, o Nikkei subiu 0,71%. O sul-coreano Kospi caiu 0,86% em Seul. Na Oceania, a bolsa australiana avançou 0,9%.

Exterior tem vendas do varejo dos EUA e inflação ao consumidor - A agenda internacional de indicadores tem como destaque os dados de vendas do varejo dos EUA e de inflação ao consumidor, ambos referentes a março, que serão divulgados só na sexta-feira. Esses dados fornecem novas pistas sobre o vigor da economia norte-americana e podem reforçar a percepção de que a normalização da política monetária no país será gradual, conforme vêm reiterando os membros do Federal Reserve. Também merecem destaque dados de inflação na China referentes a março, que saem amanhã, e os números da balança comercial do gigante asiático no mês passado, na quarta-feira.

Petróleo avança - Às 9h15 o Brent para junho avançava 0,74% na ICE, a US$ 55,96 por barril, enquanto o WTI para abril avança 0,59% na Nymex, a US$ 52,93 por barril.

Painel Corporativo

Gerdau: Operações Zelotes.

De acordo com informações do jornal Zero Hora, o presidente do conselho consultivo da Gerdau, Jorge Gerdau Johannpeter, prestou depoimento à Polícia Federal na sexta-feira (7), em Porto Alegre, no âmbito da Operação Zelotes. O empresário foi ouvido no âmbito de inquérito no STF que investiga a Medida Provisória 627, de 2013, que alterou regras da tributação de lucros de empresas brasileiras com negócios fora do país e resolveu pendências para o pagamento de dívidas com o Fisco.

Segundo o Estadão, um Relatório do Ministério Público Federal (MPF) afirma que o ministro do Planejamento, Dyogo Oliveira, à época em que foi Secretário da Fazenda, participou de tratativas que resultaram em favorecimento à Gerdau na tramitação de uma medida provisória no Congresso. O documento sustenta que o ministro conversou com o empresário sobre regras tributárias de interesse da empresa.

Para os investigadores, há indícios de que, graças a negociações com Dyogo e congressistas, o próprio Gerdau redigiu emendas que tramitaram na Câmara e no Senado.

À época que o documento foi revelado, Dyogo Oliveira negou que tenha feito qualquer gestão para in¹uenciar o Congresso a decidir em favor da Gerdau.

Em nota, a Gerdau confirmou o depoimento do presidente do conselho consultivo e afirma que "participou, de forma legítima e em conformidade com a legislação brasileira, de discussões sobre a bitributação de lucros provenientes do exterior, lideradas por entidades de classe e em conjunto com outras empresas de atuação internacional".

A empresa reiterou que está à 'disposição das autoridades para prestar esclarecimentos'.

BRF: Reativação de fábrica em Mineiros.

A companhia informou que recebeu autorização para reativar a fábrica de Mineiros (GO) e que pretende reiniciar nos próximos dias os trabalhos na unidade paralisada pelos desdobramentos da operação Carne Fraca. "A BRF informa que foi autorizada a retomar as atividades em sua unidade de Mineiros. Os trabalhos devem ser reiniciados nos próximos dias", afirmou a empresa.

CSN: Tarifas de energia.

Segundo o Valor, a CSN conseguiu uma liminar para não pagar, por meio da tarifa de energia, o que lhe seria cobrado nas indenizações bilionárias das transmissoras de energia referentes a ativos antigos ainda não amortizados. O jornal informa que a decisão da Justiça do Distrito Federal pode ser uma má notícia para as transmissoras e para a União, uma vez que já havia um processo movido por grandes consumidores questionando o pagamento de indenização via tarifa.

JBS: Carne Fraca.

A empresa informou que vai reapresentar fluxos de caixa de 2015 e 2016 no âmbito do protocolo do pedido de registro de IPO nos EUA da subsidiária JBS Foods International.

Ainda sobre a companhia, o juiz federal Marcos Josegrei, responsável pela Operação Carne Fraca, manteve, no sábado, a prisão preventiva do médico veterinário Flavio Evers Cassou, da Seara, pertencente à JBS. O funcionário, que segundo a PF é executivo da JBS, é investigado por 'entregar dinheiro' aos fiscais do Ministério da Agricultura Daniel Gonçalves Filho e Maria do Rocio, apontados como líderes da organização criminosa que se instalou na pasta para defender os interesses de empresários do setor agropecuário em troca de propinas.

Oi: Injeção de Capital?

De acordo com a Bloomberg, credores da Oi foram encorajados por comentários do presidente da companhia e acham que o plano de injeção de capital pode ajudar nas negociações segundo declarações de Erick Alberti, do grupo de credores assessorado por Moelis. A Oi vai negociar capitalização, disse o CEO Marco Schroeder ao Valor na sexta-feira.

Ainda sobre a companhia, o Valor informa que após a BDO Consultoria declinar de sua nomeação como administrador judicial da companhia telefônica, o juiz Fernando Viana, da 7ª Vara Empresarial do Rio de Janeiro, onde tramita o processo de recuperação judicial da tele, convocou para hoje, às 15 horas, reunião com o Ministério Público e o escritório de advocacia Wald para definir um substituto.

PDG Realty: Plano de Reestruturação.

Conforme o jornal O Estado de S. Paulo, a empresa deve apresentar à Justiça até maio seu plano de reestruturação para tentar se reerguer. O desafio maior será concluir os 30 empreendimentos em andamento, 17 dos quais estão paralisados. Segundo fontes ouvidas pelo Estado, a tarefa não será nada fácil. Com uma dívida total de cerca de R$ 7,8 bi – dos quais R$ 6,2 bi no processo de recuperação judicial, aprovado pela Justiça em 2 de março, além de cerca de R$ 1,6 bi não incluído no processo –, a PDG não tem hoje dinheiro para comprar "um tijolo sequer."

Para evitar falência, companhia vai tentar negociar captação de novos recursos com bancos credores para finalizar obras em andamento; cerca de 20 mil consumidores foram afetados pela crise empresa, cuja dívida total é de R$ 7,8 bi.

A empresa segue com diversos desafios. Seguimos não recomendando exposição ao setor.

Proventos

Próximos Proventos									
Empresa	Código	Data Ex	Data de PGTO	Líquido	Bruto	Tipo	Frequência	Yield do Provento	Dividend Yield (12m)
AES TIETE ENERGI	TIET11	24/04/2017	25/05/2017	0.09	0.09	Dividendo	Irregular	0.6%	15.9%
ALUPAR INV-UNIT	ALUP11	26/04/2017	12:00:00 AM	0.24	0.24	Dividendo	Irregular	1.2%	3.9%
AMAZONIA	BAZA3	07/04/2017	20/04/2017	0.54	0.63	JCP	Anual	1.8%	12.5%
AREZZO INDUSTRIA	ARZZ3	02/05/2017	12:00:00 AM	0.60	0.60	Dividendo	Irregular	1.9%	2.6%
BANESTES	BEES3	02/05/2017	01/06/2017	0.01	0.02	JCP	Anual	0.4%	5.4%
BRADESCO SA	BBDC3	03/05/2017	01/06/2017	0.01	0.02	JCP	Irregular	0.0%	3.8%
BRADESCO SA-PREF	BBDC4	03/05/2017	01/06/2017	0.02	0.02	JCP	Irregular	0.1%	4.2%
CCR SA	CCRO3	12/04/2017	28/04/2017	0.20	0.20	Dividendo	Irregular	1.1%	2.4%
CESP	CESP3	03/05/2017	30/06/2017	0.48	0.48	Dividendo	Irregular	3.2%	3.2%
CESP-PREF B	CESP6	03/05/2017	30/06/2017	0.48	0.48	Dividendo	Irregular	2.7%	2.7%
COPEL	CPLE3	02/05/2017	12:00:00 AM	0.84	0.99	JCP	Irregular	3.4%	4.6%
COPEL-PREF B	CPLE6	02/05/2017	12:00:00 AM	0.92	1.08	JCP	Irregular	3.0%	4.0%
COSAN	CSAN3	02/05/2017	12:00:00 AM	0.93	0.93	Dividendo	Irregular	2.4%	3.7%
CREMER	CREM3	08/05/2017	28/12/2017	0.06	0.06	Dividendo	Irregular	0.8%	0.3%
DIAGNOSTICOS AME	DASA3	24/04/2017	12/06/2017	0.00	0.00	Dividendo	Anual	0.0%	0.5%
ESTACIO	ESTC3	20/04/2017	05/05/2017	0.28	0.28	Dividendo	Irregular	1.8%	10.9%
EXCELSIOR-PREF	BAUH4	24/04/2017	16/06/2017	0.37	0.37	Dividendo	Irregular	-	2.6%
EZ TEC	EZTC3	02/05/2017	30/11/2017	1.09	1.09	Dividendo	Anual	5.7%	4.9%
FERBASA-PREF	FESA4	28/04/2017	12:00:00 AM	0.16	0.16	Dividendo	Anual	1.5%	7.5%
FIBRIA CELULOSE	FIBR3	10/05/2017	12:00:00 AM	0.71	0.71	Dividendo	Irregular	2.5%	1.9%
GRENDENE SA	GRND3	13/04/2017	26/04/2017	0.06	0.06	Dividendo	Irregular	0.3%	4.6%
HYPERMARCAS SA	HYPE3	20/04/2017	12:00:00 AM	0.05	0.05	Dividendo	Irregular	0.2%	3.8%
JBS	JBSS3	02/05/2017	22/06/2017	0.03	0.03	Dividendo	Anual	0.3%	4.1%
JEREISSATI PA-PR	MLFT4	28/04/2017	31/07/2017	0.15	0.15	Dividendo	Irregular	1.1%	
KLABIN SA-PREF	KLBN4	26/04/2017	12/05/2017	0.01	0.01	Dividendo	Quadrimesti	0.4%	2.9%
LINX SA	LINX3	10/04/2017	12:00:00 AM	0.12	0.12	Dividendo	Irregular	0.7%	1.0%
MAGAZINE LUIZA S	MGLU3	26/04/2017	12:00:00 AM	1.02	1.02	Dividendo	Irregular	0.5%	
QGEP PARTICIPACO	QGEP3	20/04/2017	11/05/2017	0.15	0.15	Dividendo	Anual	2.3%	2.3%
QUALICORP SA	QUAL3	02/05/2017	12:00:00 AM	0.50	0.50	Dividendo	Irregular	2.4%	8.2%
SABESP	SBSP3	11/04/2017	27/06/2017	1.02	1.20	JCP	Irregular	3.0%	
SANEPAR-PREF	SAPR4	28/04/2017	12:00:00 AM	0.01	0.01	Dividendo	Irregular	0.1%	5.8%
SAO CARLOS	SCAR3	02/05/2017	31/05/2017	0.32	0.32	Dividendo	Anual	1.0%	0.7%
SARAIVA SA-PREF	SLED4	02/05/2017	15/12/2017	0.18	0.18	Dividendo	Irregular	3.6%	
SONAE SIERRA BRA	SSBR3	28/04/2017	30/06/2017	0.17	0.17	Dividendo	Anual	0.8%	2.1%
TIM PART	TIMP3	20/04/2017	17/06/2017	0.06	0.06	Dividendo	Anual	0.6%	1.9%
TIME FOR FUN	SHOW3	27/04/2017	20/05/2017	0.09	0.09	Dividendo	Irregular	1.5%	0.5%
TOTVS SA	TOTS3	24/04/2017	10/05/2017	0.05	0.05	Dividendo	Anual	0.2%	3.3%
VALE SA	VALE3	24/04/2017	28/04/2017	0.77	0.91	JCP	Semi-anual	2.6%	0.6%
VALE SA-PF	VALE5	24/04/2017	28/04/2017	0.77	0.91	JCP	Semi-anual	2.8%	0.6%
ALUPAR INV-UNIT	ALUP11	26/04/2017	12:00:00 AM	0.24	0.24	Dividendo	Irregular	1.2%	3.9%
ANIMA	ANIM3	27/04/2017	12:00:00 AM	0.06	0.06	Dividendo	Irregular	0.5%	1.4%
KLABIN	KLBN11	26/04/2017	12/05/2017	0.05	0.05	Dividendo	Quadrimesti	0.4%	2.6%

Fonte: Análise XP e Bloomberg

1 - Dividend Yield estimado da empresa no ano em questão, com base no consenso das previsões do Bloomberg.

2 - Yield do provento a ser distribuído (valor bruto do provento ÷ preço de fechamento)

Atenção: A lista de empresa descrita acima tem caráter informativo, aconselhamos a verificação das informações junto a empresa (fato relevante) para a validação de qualquer informação.

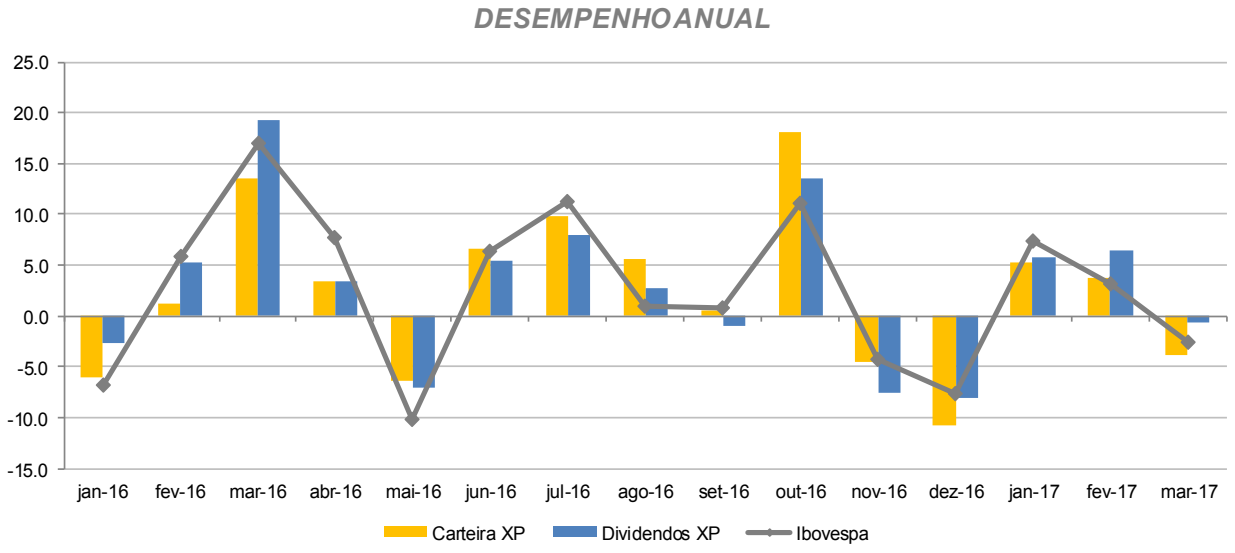
Carteiras Recomendadas

Performance: Carteiras XP

Portfólio	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011	2010	2009	Últimos 12 m	Últimos 24 m	Inicial*
Carteira XP	4.9	39.5	-3.6	0.7	-3.0	37.5	-12.1	15.9	76.5	31.9	34.1	212.4
dif. p.p.	*-2.4 p.p.*	*0.6 p.p.*	*9.7 p.p.*	*3.6 p.p.*	*12.5 p.p.*	*30.1 p.p.*	*6.0 p.p.*	*14.8 p.p.*	*31.5 p.p.*	*12.1 p.p.*	*19.2 p.p.*	*175.8 p.p.*
Carteira XP Dividendos	11.4	39.8	-2.3	8.0	12.5	16.4	3.6	29.3	41.8	23.5	35.1	311.8
dif. p.p.	*4.1 p.p.*	*0.9 p.p.*	*11.0 p.p.*	*10.9 p.p.*	*28.0 p.p.*	*9.0 p.p.*	*21.7 p.p.*	*28.3 p.p.*	*-32.7 p.p.*	*3.6 p.p.*	*20.2 p.p.*	*247.5 p.p.*
Ibovespa	7.2	38.9	-13.3	-2.9	-15.5	7.4	-18.1	1.0	45.0	19.8	14.9	36.6

Portfólio	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17
Carteira XP	5.3	3.8	-3.9	-	-	-	-	-	-	-	-	-
dif. p.p.	*-2.1 p.p.*	*0.7 p.p.*	*-1.4 p.p.*	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Carteira XP Dividendos	5.8	6.4	-0.6	-	-	-	-	-	-	-	-	-
dif. p.p.	*-1.6 p.p.*	*3.3 p.p.*	*1.9 p.p.*	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ibovespa	7.4	3.1	-2.5	-	-	-	-	-	-	-	-	-

**Inicial: Carteira XP 30/4/2009, Carteira XP Dividendos 2/1/2009, Carteira XP Small Caps 30/12/2010, Carteira XP Alpha 28/6/2013.*



Disclaimer

1) Este relatório de análise foi elaborado pela XP Investimentos CCTVM S.A. ("XP Investimentos ou XP") de acordo com todas as exigências previstas na Instrução CVM nº 483, de 6 de julho de 2010, tem como objetivo fornecer informações que possam auxiliar o investidor a tomar sua própria decisão de investimento, não constituindo qualquer tipo de oferta ou solicitação de compra e/ou venda de qualquer produto. As informações contidas neste relatório são consideradas válidas na data de sua divulgação e foram obtidas de fontes públicas. A XP Investimentos não se responsabiliza por qualquer decisão tomada pelo cliente com base no presente relatório.

2) Este relatório foi elaborado considerando a classificação de risco dos produtos de modo a gerar resultados de alocação para cada perfil de investidor.

3) O(s) signatário(s) deste relatório declara(m) que as recomendações refletem única e exclusivamente suas análises e opiniões pessoais, que foram produzidas de forma independente, inclusive em relação à XP Investimentos e que estão sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado, e que sua(s) remuneração(es) é(são) indiretamente influenciada por receitas provenientes dos negócios e operações financeiras realizadas pela XP Investimentos.

4) O analista responsável pelo conteúdo deste relatório e pelo cumprimento da Instrução CVM nº 483/10 está indicado acima, sendo que, caso constem a indicação de mais um analista no relatório, o responsável será o primeiro analista credenciado a ser mencionado no relatório.

5) Os analistas da XP Investimentos estão obrigados ao cumprimento de todas as regras previstas no Código de Conduta da APIMEC para o Analista de Valores Mobiliários e na Política de Conduta dos Analistas de Valores Mobiliários da XP Investimentos.

6) O atendimento de nossos clientes é realizado por empregados da XP Investimentos ou por agentes autônomos de investimento que desempenham suas atividades por meio da XP, em conformidade com a ICVM nº 497/2011, os quais encontram-se registrados na Associação Nacional das Corretoras e Distribuidoras de Títulos e Valores Mobiliários – ANCORD. O agente autônomo de investimento não pode realizar consultoria, administração ou gestão de patrimônio de clientes, devendo atuar como intermediário e solicitar autorização prévia do cliente para a realização de qualquer operação no mercado de capitais.

7) Os produtos apresentados neste relatório podem não ser adequados para todos os tipos de cliente. Antes de qualquer decisão, os clientes deverão realizar o processo de suitability e confirmar se os produtos apresentados são indicados para o seu perfil de investidor. Este material não sugere qualquer alteração de carteira, mas somente orientação sobre produtos adequados a determinado perfil de investidor.

8) A rentabilidade de produtos financeiros pode apresentar variações e seu preço ou valor pode aumentar ou diminuir num curto espaço de tempo. Os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. As informações presentes neste material são baseadas em simulações e os resultados reais poderão ser significativamente diferentes.

9) Este relatório é destinado à circulação exclusiva para a rede de relacionamento da XP Investimentos, incluindo agentes autônomos da XP e clientes da XP, podendo também ser divulgado no site da XP. Fica proibida sua reprodução ou redistribuição para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento expresso da XP Investimentos.

10) A Ouvidoria da XP Investimentos tem a missão de servir de canal de contato sempre que os clientes que não se sentirem satisfeitos com as soluções dadas pela empresa aos seus problemas. O contato pode ser realizado por meio do telefone: 0800 722 3710.

11) O custo da operação e a política de cobrança estão definidos nas tabelas de custos operacionais disponibilizadas no site da XP Investimentos: www.xpi.com.br.

12) A XP Investimentos se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização deste relatório ou seu conteúdo.

13) A Avaliação Técnica e a Avaliação de Fundamentos seguem diferentes metodologias de análise. A Análise Técnica é executada seguindo conceitos como tendência, suporte, resistência, candles, volumes, médias móveis entre outros. Já a Análise Fundamentalista utiliza como informação os resultados divulgados pelas companhias emissoras e suas projeções. Desta forma, as opiniões dos Analistas Fundamentalistas, que buscam os melhores retornos dadas as condições de mercado, o cenário macroeconômico e os eventos específicos da empresa e do setor, podem divergir das opiniões dos Analistas Técnicos, que visam identificar os movimentos mais prováveis dos preços dos ativos, com utilização de "stops" para limitar as possíveis perdas.

14) O investimento em ações é indicado para investidores de perfil moderado e agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos Ação é uma fração do capital de uma empresa que é negociada no mercado. É um título de renda variável, ou seja, um investimento no qual a rentabilidade não é preestabelecida, varia conforme as cotações de mercado. O investimento em ações é um investimento de alto risco e os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros e nenhuma declaração ou garantia, de forma expressa ou implícita, é feita neste material em relação a desempenhos. As condições de mercado, o cenário macroeconômico, os eventos específicos da empresa e do setor podem afetar o desempenho do investimento, podendo resultar até mesmo em significativas perdas patrimoniais. A duração recomendada para o investimento é de médio-longo prazo. Não há quaisquer garantias sobre o patrimônio do cliente neste tipo de produto.

15) O investimento em opções é preferencialmente indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. No mercado de opções, são negociados direitos de compra ou venda de um bem por preço fixado em data futura, devendo o adquirente do direito negociado pagar um prêmio ao vendedor tal como num acordo seguro. As operações com esses derivativos são consideradas de risco muito alto por apresentarem altas relações de risco e retorno e algumas posições apresentarem a possibilidade de perdas superiores ao capital investido. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto.

16) O investimento em termos é indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. São contratos para compra ou a venda de uma determinada quantidade de ações, a um preço fixado, para liquidação em prazo determinado. O prazo do contrato a Termo é livremente escolhido pelos investidores, obedecendo o prazo mínimo de 16 dias e máximo de 999 dias corridos. O preço será o valor da ação adicionado de uma parcela correspondente aos juros – que são fixados livremente em mercado, em função do prazo do contrato. Toda transação a termo requer um depósito de garantia. Essas garantias são prestadas em duas formas: cobertura ou margem.

17) O investimento em Mercados Futuros embute riscos de perdas patrimoniais significativos, e por isso é indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. Commodity é um objeto ou determinante de preço de um contrato futuro ou outro instrumento derivativo, podendo consubstanciar um índice, uma taxa, um valor mobiliário ou produto físico. É um investimento de risco muito alto, que contempla a possibilidade de oscilação de preço devido à utilização de alavancagem financeira. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto. As condições de mercado, mudanças climáticas e o cenário macroeconômico podem afetar o desempenho do investimento.

18) ESTA INSTITUIÇÃO É ADERENTE AO CÓDIGO ANBIMA DE REGULAÇÃO E MELHORES PRÁTICAS PARA ATIVIDADE DE DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS DE INVESTIMENTO NO VAREJO.